

Roriz vê nos indecisos o seu maior adversário

O candidato ao governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PTR) apontou ontem quem ele julga ser até agora o maior adversário na campanha: os indecisos, que na pesquisa da MSC publicada domingo pelo **CORREIO BRAZILIENSE**, mostra um total de 27,5 pontos percentuais (17,3 por cento indecisos e 10,2 por cento que não votariam em ninguém). A afirmação foi feita durante o programa "Debate em Manchete", do jornalista Arnaldo Niskier, levado ao ar às 23h, ontem pela TV Brasília.

Roriz afirmou que quem está em segundo lugar nas pesquisas é os indecisos. A ironia do ex-governador, esconde o nome do candidato do PDT, senador Maurício Corrêa que, na pesquisa de intenção de votos apareceu em segundo, com 12,8 pontos percentuais. O candidato argumentou que para conquistar os votos destes 27,5 pontos percentuais de indecisos fará um "corpo-a-corpo" com o

eleitor, visitando todas as moradias das satélites.

Além do corpo-a-corpo, Roriz irá discutir seu programa de governo, em fase de preparação, com as lideranças comunitárias. Ele pretende dedicar a maior parte do tempo possível nesta estratégia para conquistar os votos indecisos.

COMISSÃO

O ex-governador Joaquim Roriz enalteceu ontem o papel da Comissão do DF no Senado, pela participação que esta entidade tem tido no aperfeiçoamento dos projetos relativos a Brasília e pelo debate que promove dos problemas da cidade. Roriz destacou especialmente "o senso de responsabilidade e a dedicação do presidente da Comissão, senador Mauro Benevides, que conseguiu sempre priorizar os interesses de Brasília dentro do Senado, não só na aprovação das propostas orçamentárias, mas também na dis-

cussão de outras questões mais complexas, como os Planos de Carreira do funcionalismo".

As declarações de Roriz procuraram corrigir interpretação feita pelo **CORREIO BRAZILIENSE** da sua fala do último domingo, quando visitou a Vila Planalto. Em discurso feito naquela oportunidade, o ex-governador queixou-se da participação de dois dos senadores eleitos por Brasília, que procuraram dificultar o encaminhamento de questões do interesse da cidade junto à Comissão do DF. Roriz destacou no seu discurso que o terceiro representante de Brasília na Comissão, senador Meirã Filho, sempre priorizou a defesa dos pleitos governamentais, contribuindo para o desenvolvimento dos trabalhos feitos pelo GDF. Na interpretação apresentada na reportagem, a crítica de Roriz aos dois senadores de oposição surgiu como extensiva aos demais componentes da Comissão do DF.